CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo CEE N° 2724/73

Parecer CEE N° 2829/73
Aprovado por Deliberação
em 07/11/73

Interessado: Fernando Ramiro Pedro Raby Cadiz
Assunto : Equivalência de estudos realizados no estrangeiro
CÂMARA DE ENSINO DO SEGUIDO GRAU - Delegação
Relator : Conselheiro Hilário Torloni

HISTÓRICO: Fernando Rafeiro Pedro Raby Cadiz, filho de Ricardo Andrés Raby Ramireze Lúcia Clara Cadiz Corneto, nascido em Vina del Mar, Chile, aos 23 de dezembro de 1955, Passaporte n° 699, domiciliado e residente nesta Capital, requer revalidação de seus estudos realizados naquele país, afim de continuar seu curso de 2° grau, 2ª série. Seu histórico escolar é o seguinte:

a) curso primário, 8 séries, tendo concluído o 8° ano básico em 1971;

b) em 1972, cursou o 1° ano médio e, em 1973, o 1° semestre do 2° ano médio;

c) no 2° semestre de 1973, está cursando a 2ª série do 2° grau no Colégio Teresiano, desta Capital, aguardando pronuncia mento deste Conselho.

FUNDAMENTAÇÃO:

A petição encontra amparo legal no artigo 100 da Lei Federal n° 4024/61, e na jurisprudência deste Conselho firmada em casos análogos.

O processo acha-se instruído conforme as exigências legais,

CONCLUSÃO: À vista do exposto, meu voto é favorável ao reconhecimento da equivalência dos estudos realizados no estrangeiro por Fernando Ramiro Pedro Raby Cadiz, ao nível do 1° semestre da 2ª série do 2° grau do sistema brasileiro de ensino. Podem ser convalidados os atos escolares referentes ao 2° semestre na escola que vem frequentando, desde que, sem prejuízo do prosseguimento do curso neste semestre, seja aprovado em exames especiais de Geografia do Brasil e Historia do Brasil, e seja submetido a processo de adaptação em Língua Portuguesa, Educação Moral e Cívica e outras matérias, a juízo do estabelecimento.

É o meu voto, s.m.j.

São Paulo, 7 de novembro de 1973

a) Conselheiro Hilário Torloni - Relator

A CÂMARA DE ENSINO DO SEGUNDO GRAU, no uso da sua competência, deferida pela Deliberação-CEE de 9 de outubro de 1973 e Portaria GP N° 5/73, após discussão e votação, delibera adotar como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros:

Arnaldo Laurindo, Erasmo de Freitas Nuzzi, Hilário Torloni, José Augusto Dias. Pe. Lionel Corbeil e Rachel Gevertz.

Sala das Sessões dá C.S.G. em 7 de novembro de 1973

a) Conselheiro Arnaldo Laurindo - Presidente em exercício